

Quem são os autores e as autoras

Thiago Teixeira Sabatine
Luís Antônio Francisco de Souza
Bóris Ribeiro de Magalhães

Como citar: PELÚCIO, L.; SOUZA, L. A. F. de; MAGALHÃES, B. R. de; SABATINE, T. T. (org.). Quem são os autores e as autoras. In: PELÚCIO, L.; SOUZA, L. A. F. de; MAGALHÃES, B. R. de; SABATINE, T. T. (org.). **Olhares plurais para o cotidiano:** gênero, sexualidade e mídia. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 175-181
DOI:<https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-279-6>. p. 175-181



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Quem são os autores e as autoras

CONEXÕES

Heloisa Pait

Heloisa Pait foi bolsista da Comissão Fulbright e atualmente é professora de sociologia da UNESP de Marília. Sua tese de doutorado, defendida na New School for Social Research, em Nova York, trata dos desafios individuais diante da comunicação mediada. Agora ela investiga a participação de brasileiros na nova esfera comunicativa global. Como educadora, Heloisa busca formar cidadãos aptos a pensar de modo autônomo e a expressar suas idéias na vida pública. Heloisa escreve para o público não-especializado sobre mídia e cultura política e também escreve ficção. Sua página na UNESP www.marilia.unesp.br/helopait contém informações adicionais.

Richard Miskolci

Richard Miskolci é Professor do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar, coordenador do Grupo de Pesquisa Corpo, Identidades e Subjetivações e pesquisador-colaborador do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu-UNICAMP. Doutor em Sociologia pela USP com pós-doutorado no Department of Women's Studies da Universidade de Michigan, Miskolci é autor e organizador de diversos livros. Suas pesquisas envolvem sexualidades, gênero e outros marcadores sociais das diferenças. Faz parte dos comitês editoriais das revistas "cadernos pagu" e "Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar", além de coordenar a coleção Annablume Queer. Atualmente desenvolve pesquisa sobre relações homoeróticas mediadas digitalmente com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq.

Iara Beleli

Doutora em Ciências Sociais - área de gênero - pela Universidade Estadual de Campinas (2005) e pesquisadora do Núcleo de Estudos de Gênero PAGU- Unicamp. Nos últimos anos tem se dedicado aos estudos de mídia, privilegiando as discussões de gênero, em intersecção com outros marcadores de diferença (raça, classe, sexualidade, nacionalidade), e as teorias feministas.

DOCUMENTAÇÕES

Tatiana Landini

Bacharel em ciências sociais pela Universidade de São Paulo (1997), mestre (2000) e doutora (2005) em sociologia pela mesma universidade. Atualmente é professora adjunta do curso de ciências sociais da Universidade Federal de São Paulo - campus Guarulhos. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em infância, sexualidade e violência. Atua principalmente com os seguintes temas: violência sexual contra crianças e adolescentes e teoria sociológica (Norbert Elias).

Luiz Fabiano Zanatta

Luiz Fabiano Zanatta, graduado em Enfermagem pela Fundação Faculdade Luiz Meneghel - Bandeirantes - PR, Mestrando no Programa de Educação e Saúde na Infância e Adolescência da UNIFESP/Guarulhos, Membro do Grupo de Estudos sobre Corporalidade e Promoção da Saúde -GECOPROS - UNIFESP/SP. Atualmente é professor na Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP/CLM.

Jane Felipe de Souza

Possui graduação e Licenciatura Plena em Psicologia pela UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (1985), mestrado em Educação pela UFF - Universidade Federal Fluminense - Niterói/RJ (1991), doutorado em Educação pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e pós doutorado na área de Cultura Visual, pela Universidad de Barcelona (bolsa CAPES - abril/2009 a fevereiro/2010). Atualmente é professora associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na graduação atua nas disciplinas de Reflexão da prática pedagógica, Infâncias, Estágio em Educação Infantil e Educação Sexual na Escola. Integra o GEERGE - Grupo de Estudos de Educação e Relações de Gênero - vinculado à linha de pesquisa Educação, Sexualidade e Relações de Gênero, do PPGEDU/FACED/UFRGS, bem como é fundadora e integrante do GEIN - Grupo de Estudos em Educação Infantil, da mesma instituição. Atua principalmente com os seguintes temas: corpo, gênero, sexualidade, infância, educação infantil, educação sexual na escola, pedofilia e pedofilização como prática social contemporânea.

Lidia M. V. Possas

Prof^ª. Dr^ª. Lidia M. V. Possas é pesquisadora do CNPq, coordenadora do Laboratório Interdisciplinar de Estudos de Gênero/LIEG da UNESP, campus de Marília, além de docente junto ao Departamento de Ciências Políticas e Econômicas/DCPE-UNESP atuando nos Cursos de Relações Internacionais e Ciências Sociais. Publicações : Mulheres Trens e Trilhos, Modernidade no sertão paulista. Bauru. EDUCS,2001 e vários artigos abordando a inserção das mulheres no processo de urbanização dos Oeste Paulista e as relações de gênero , sendo que desde 2009 pesquisa a vividez feminina nos Anos de Chumbo no Brasil e Argentina.

DESAFIOS

Leandro Colling

Possui graduação em Comunicação Social pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1996), mestrado (2000) e doutorado (2006) em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Pesquisa as relações entre as sexualidades, gêneros e as culturas. É professor adjunto do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Cultura e Sociedade, ambos da Universidade Federal da Bahia. É presidente da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH) <<http://www.abeh.org.br>>, vice coordenador do Centro Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT) <<http://www.cult.ufba.br/>> e coordenador do Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade (CuS) - <www.cult.ufba.br/cus>

Tiago Duque

Doutorando em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mestre em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Foi assessor do Núcleo de Educação e Comunicação Social do Programa Municipal de DST/Aids de Campinas, SP. Tem experiências em diversas áreas da educação, desde a formação de professores à educação social de rua. É membro do Identidade – Grupo de Luta pela Diversidade Sexual e professor do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) da PUC Campinas. Autor de “Montagens e Desmontagens: desejo, estigma e vergonha entre travestis adolescentes”, pela Annablume Editora.

Marcia Ochoa

Marcia Ochoa é professora assistente doutora no departamento de Estudos Feministas, afiliada aos departamentos de Antropologia, de Estudos Americanos e Estudos Latino-Americanos da Universidade de Santa Cruz, Califórnia. Suas pesquisas transitam no campo da antropologia, comunicação e estudos de gênero. Seus trabalhos concentram-se no imaginário de sobrevivências de pessoas transgêneros e tidas como “desviantes” na América Latina e o lugar dessas subjetividades no contexto da nacional estudado. Trabalha na El/La Transgender Latina HIV Prevention Program in San Francisco, onde desenvolve pesquisas e intervenções sobre prevenção a DSTs/Aids.

Organizadores e organizadora

Larissa Pelúcio

Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos, tem experiência nas áreas de Antropologia e Sociologia. Suas pesquisas abordam temas como sexualidade, saúde, corporalidade, travestilidades, gênero e mercado transnacional do sexo. É autora do livro *Abjeção e Desejo - uma etnografia travesti sobre o modelo preventivo de aids* e uma das organizadoras da coletânea *Discursos Fora da Ordem – Sexualidades, Saberes e Direitos* (ambos publicados pela Annablume). Atualmente é professora de Antropologia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (campus Bauru Departamento de Ciências Humanas FAAC), além de pesquisadora colaboradora do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu e vice-líder do grupo de pesquisa *Corpo, Identidade e Subjetivações*.

Luís Antônio Francisco de Souza

Doutor em Sociologia na Universidade de São Paulo, com Estágio Sanduíche na Universidade de Toronto, Canadá. Pesquisador na área de História da Polícia Civil, Processo Criminal, Violência Policial, Controle Externo sobre a Polícia, Políticas de Segurança Pública, Violência e Direitos Humanos. É livre-docente na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Marília, atuando nos cursos de Graduação em Ciências Sociais e Relações Internacionais, bem como no curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, no nível de mestrado e de doutorado. Atualmente é chefe do Departamento de Sociologia e Antropologia, Vice-supervisor do Instituto de Políticas Públicas da Unesp, campus de Marília, e

coordenador científico do Observatório de Segurança Pública (OSP), do Observatório da Condição Juvenil (OCJovem), do Grupo de Estudos em Segurança Pública (GESP) e do Grupo de Estudos da Condição Juvenil (Gejuve). Site dos projetos e demais atividades dos grupos: www.observatoriodeseguranca.org

Thiago Teixeira Sabatine

Doutorando em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e Mestre em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília, atuando principalmente nos seguintes temas: sexualidade, travestilidades, territorialidades, gênero, políticas de segurança pública e saúde. Um dos organizadores da coletânea “Michel Foucault: sexualidade, corpo e direito”, e “Desafios à segurança pública: controle social, democracia e gênero” (ambos publicados pela Cultura Acadêmica). Atualmente é pesquisador e coordenador executivo do Observatório de Segurança Pública (OSP).

Bóris Ribeiro de Magalhães

Mestre e Doutorando em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Marília, onde desenvolve a pesquisa intitulada “Risco, saúde e obesidade na prática profissional dos Policiais Militares do Estado de São Paulo”. É Coordenador Executivo do Observatório de Segurança Pública (OSP). Um dos organizadores da coletânea “Michel Foucault: sexualidade, corpo e direito”, e “Desafios à segurança pública: controle social, democracia e gênero” (ambos publicados pela Cultura Acadêmica). Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia do corpo e saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas públicas de saúde e segurança, biopolítica, sexualidade, corporalidade, obesidade e alimentação.

Sobre o livro

FORMATO 16x23

TIPOLOGIA Gill Sans e Palatino

PAPÉL Polén soft 85g/m2 - miolo
Cartão supremo 250g/m2 capa

ACABAMENTO Grampeado e colado

TIRAGEM 300

CATALOGAÇÃO Telma Jaqueline Dias Silveira

NORMALIZAÇÃO Maria Luzinete Euclides

CAPA Mário Pizzignacco

DIAGRAMAÇÃO Milla Pizzignacco

2012

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Gráfica e Editora Shinohara

(14) 3432.2830

A mídia, em todos seus desdobramentos, tem se mostrado um poderoso campo de produção de conhecimento, assim como de manutenção e reprodução das convenções sociais sobre masculinidades, feminilidades, orientação sexual, além de raça, classe e geração. Responsável por um imenso volume de trocas simbólicas e materiais em dimensões globais, as narrativas midiáticas são também pedagogias culturais capazes de cristalizar ou desestabilizar noções de gênero e sexualidade. Como elementos constitutivos das subjetividades contemporâneas, gênero, sexualidade e mídia têm pautado inquietantes questões na arena pública. O que vem demandando a elaboração de um arsenal teórico acurado para que possamos aprofundar os termos do debate, refinar conceitos e propor novas perspectivas metodológicas capazes de operar com as variadas tecnologias de comunicação hoje disponíveis e com os usos que as pessoas fazem desses recursos.

Os textos reunidos neste livro buscam sistematizar estes debates a partir de pesquisa provenientes de diferentes campos das Ciências Sociais e Humanas, mas que têm convergência teóricas que se encontram nas contribuições das teorias feministas, dos estudos culturais e queer.

ISBN 978-85-7983-279-6



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora